Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: UM SIM A VIDA Acolhimento as Puérperas do Município de Inácio Martins no Hospital Referência – S. C. Irati

Relatoria: Ana Paula Klosovski
Autores: Silvane do Carmo Gavronski

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Este projeto iniciou-se devido à falta de vínculo com a maternidade, levando ao alto índice de mortalidade infantil no Município de Inácio Martins-PR, pois as gestantes realizam o parto na maternidade referência “Santa Casa de Irati”, há 50 km de distância. Após a avaliação de óbitos evitáveis em comitês regional e estadual, viu-se a necessidade de criarmos uma ferramenta para desenvolvermos um elo entre as equipes de APS e Maternidade, surgindo assim o projeto, onde a enfermeira colaboradora do Município, que reside próximo ao hospital referência passa na maternidade antes de vir trabalhar todas as manhãs e faz o acolhimento humanizado das puérperas ainda no alojamento conjunto. Objetivos Geral: Acolhimento Humanizado da Puérpera.Específicos:Reduzir a mortalidade infantil; Manter zerada a mortalidade materna; Criar vínculo entre as usuárias e as equipes; Repassar orientações e cuidados no pós-parto; Estratificar o risco da criança e da puérpera; Agilizar a visita domiciliar até o 5º dia após o parto; Troca de informações encaminhamentos entre as equipes da APS e Hospitalar; Metodologia: É realizada através de visitas de uma profissional Enfermeira a todas as puérperas do Município de Inácio Martins, internadas no alojamento conjunto da S.C. Irati, onde são entrevistadas, acolhidas e orientadas de como proceder após o parto, e repassa às equipes em tempo real através de um grupo de Whatsapp para dar os encaminhamentos necessários. Neste grupo estão inseridos profissionais das ESF´S, do PA Municipal, e da maternidade e da UTI Neonatal da Santa Casa de Irati, no momento do acolhimento é fornecido um kit contendo: álcool 70%, fraldas, cotonetes, gazes, lenço umedecido e um par de sapatinhos confeccionado pela mãe da colaboradora.Resultados: 0% Nenhuma morte de recém-nascido após a alta hospitalar destes. Conclusões:Concluímos que é uma experiência exitosa no SUS, pois não temos gastos extras e os resultados são positivos, hoje é uma importante ferramenta de trabalho para encaminhamentos e acompanhamentos das gestantes na hora do parto e no puerpério.